

# **“O QUE NÃO É DEUS, É ESTADO DO DEMÔNIO” - POTÊNCIA E ATUALIZAÇÃO DO IMAGINÁRIO SIMBÓLICO DO MAL EM DOCUMENTOS LITERÁRIOS BRASILEIROS DO SÉCULO XVI AO XX**

**Autor:** Guilherme Santos da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

A narrativa do mal manifesta-se nos documentos literários uma vez que eles espelham o pensamento de cada época de sua produção, e tais pensamentos são atualizações culturais que se manifestam com determinada feição diante de cada momento histórico. Logo, a literatura, nessa ótica histórica, é um instrumento valioso para compreender as crenças e, nessas crenças, o imaginário como veículo catalizador, auxiliando-nos, ao mesmo tempo, a compreender a cadeia de transmissão de uma crença, possibilitando sua identificação em determinado tempo e espaço. Nesse ponto, voltamo-nos à cadeia de transmissão na literatura, com a proposta de Conhecimento da Formação Geral – Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece o estudo do texto literário como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural. Desse modo, reforçando a literatura na educação formal como vetor do imaginário, pois consolida vozes a fim de estigmatização. Tal proposta da BNCC direciona a escolha de obras literárias na formação do estudante, sendo também diretriz dos principais conteúdos e exames, como o Exame nacional do Ensino Médio. O objetivo principal desta pesquisa é verificar em documentos literários brasileiros a presença de traços simbólicos, atualizados a cada momento histórico, relacionados ao imaginário do mal. Como objetivo específico, identificar a associação deste imaginário do mal a grupos sociais minoritários, compreendendo o modo como este imaginário se estratifica, alimentando ideologias que vêm do passado até o presente.

**O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.**

**APOIO PROSUP-CAPES**